



Bancários lutam pela Redução da Jornada de Trabalho

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu no dia 2 de julho com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para a 2ª mesa de negociação para a renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT).

A redução da jornada de trabalho para quatro dias semanais foi a principal pauta do dia. No âmbito das negociações, trabalhadores apresentaram dados de pesquisas, realizados dentro e fora do país, com impactos positivos na saúde física e mental de funcionários, na redução de faltas no trabalho, além de ganhos na produtividade e na receita das empresas.

Reginaldo Lourenço Breda, representante da Federação dos Bancários dos Estados de São Paulo e Mato Grosso do Sul (Feeb SP/MS), afirmou: “A redução da jornada de trabalho

para quatro dias semanais não é apenas uma necessidade dos trabalhadores, mas uma medida estratégica que beneficia tanto os funcionários quanto as empresas. Estudos demonstram que a produtividade não é afetada negativamente, e há evidências claras de melhorias significativas na saúde e bem-estar dos trabalhadores. Além disso, essa mudança pode gerar mais oportunidades de emprego, contribuindo para um mercado de trabalho mais equilibrado e inclusivo. Estamos comprometidos em lutar por essas mudanças que trazem benefícios reais e tangíveis para todos os envolvidos.”

Dados - No Brasil, a 4 Day Week Global iniciou testes em janeiro deste ano com 21 empresas.

Resultados parciais do projeto

mostram que 61,5% apresentaram melhoria na execução de projetos; 58,5% melhoria na criatividade e inovação; 44,4% melhoria no cumprimento de prazos; e 33,3% na capacidade de angariar clientes.

Para os trabalhadores, os resultados relevantes foram: 64,5% tiveram redução de exaustão frequente por causa do trabalho; 50% redução na insônia; 46,3% praticaram exercício mais de 3 vezes na semana; e 27,1% foi o aumento de quem dorme mais de 8 horas por noite.

Durante a negociação o Comando Nacional informou que a jornada de quatro dias semanais apareceu como prioridade para 42% dos trabalhadores que responderam à Consulta Nacional dos Bancários de 2024, aparecendo somente atrás de manutenção de direitos (70%); emprego (49%) e

combate ao assédio moral (45%).

Levantamento feito Dieese mostra que a implementação da jornada de quatro dias, entre os bancários que hoje realizam a jornada de 37 horas semanais, teria o potencial de criar mais de 108 mil vagas no setor, ou 25% do total de vagas que existem atualmente.

PRÓXIMAS NEGOCIAÇÕES

Julho

11/07 – Igualdade de oportunidades

18 e 25/07 – Saúde e condições de trabalho: incluindo discussões sobre pessoas com deficiência (PCDs), neurodivergentes e combate aos programas de metas abusivas

Agosto

6 e 13/08 – Cláusulas econômicas

20/08 – Em definição

27/08 – Em definição

Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores do Bradesco denuncia reestruturação e cortes de postos de trabalho

O Bradesco anunciou em fevereiro, por meio de declaração de seu presidente, Marcelo Noronha, uma reestruturação em seu quadro de funcionários.

O anúncio foi feito sem qualquer negociação prévia com o movimento sindical.

Posteriormente, o banco prometeu que não haveria redução de postos de trabalho durante a mudança, porém, na prática a realidade é outra.

Os Sindicatos estão acompanhando o fechamento de agências, demissões de trabalhadores e relatos de metas abusivas, bem como assédio moral e adoecimento da categoria, situações que contrariam o acordo coletivo de trabalho.

Essa postura do Banco liga o sinal de alerta para acompanhar a reestruturação mais de perto, para que o emprego e os direitos sejam mantidos. Levantamento feito pela Feeb-SP/MS, com os Sindicatos filiados, aponta que, somente neste ano, entre janeiro e

maio, o Bradesco fechou 35 agências e demitiu 308 trabalhadores. Dados da Contraf-CUT, baseados em estudos do Dieese, revelam que, entre o último trimestre de 2019 e o último trimestre de 2023, o Bradesco fechou 1.783 agências e 703 postos de atendimento.

Neste ano, as reuniões com a Comissão de Organização dos Empregados (COE) Bradesco e o Banco buscam fortalecer a defesa por menos metas, garantia do emprego, da saúde e da segurança do bancário.

O Dia de Luta, realizado em 3 de julho, veio mostrar que, apesar do lucro recorrente de R\$ 16 bilhões em 2023, o Bradesco insiste em uma reestruturação que inclui o fechamento de agências físicas e demissões. Os Sindicatos têm acompanhado a realidade das agências e apurado as informações essenciais para a negociação.

Vamos cobrar do banco aquilo que foi conquistado ao longo de todos estes anos, por isso manter-se unido aos Sindicatos é fundamental.

Funcionários do Banco do Brasil voltam a se reunir com BB para negociações

A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) se reuniu com a direção do Banco do Brasil (BB) no final da tarde de quarta-feira (3), em Brasília, para continuar as negociações da Campanha Nacional 2024, focadas na renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

O encontro ocorreu logo após a decisão do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) que cassou a liminar garantindo a gratificação dos caixas do banco.

A CEBB reafirmou que, independentemente da decisão do TRT, não aceitará nenhuma redução na gratificação dos caixas. Em resposta, a direção do Banco do Brasil informou que não tomará nenhuma decisão até receber o acórdão da decisão do TRT e se comprometeu a não implementar nenhuma mudança sem antes o assunto ser debatido em mesa de negociação.

Outro tema central da reunião foi o Performa e a terceirização que traz impactos negativos.



Após reinindicações Bradesco oferece Total Pass a funcionários

O Bradesco atendeu a uma antiga demanda da Comissão de Organização dos Empregados (COE) e lançou o Total Pass, uma plataforma de saúde integral. Agora, os funcionários têm acesso a mais de 15.000 academias e estúdios, como Smart Fit e Bio Ritmo, além de aplicativos como Queima Diária.

Os trabalhadores poderão se cadastrar através do aplicativo TotalPass e escolher o plano que melhor se adapta às suas necessidades. Ele deve indicar no campo "empresa", selecionar Bradesco; Incluir o código do funcionário e escolha o Plano de sua preferência.



Cassação da liminar dos caixas e temas como Performa e terceirização dominaram o encontro

Iniciadas as Negociações com a Caixa Econômica Federal

A Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa Econômica Federal iniciou no dia 2, as negociações para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados da instituição.

A representação dos empregados ressaltou que a Caixa pode aumentar seus lucros mantendo sua característica principal de atender a população carente. Durante a negociação a CEE mencionou a situação atual em que diversas instituições financeiras oferecem serviços, principalmente na linha de crédito, devido à expulsão dos clientes das agências da Caixa para lotéricas e correspondentes bancários.

Função por Minuto

A Comissão cobrou o fim da designação de funções por minuto, prática que prejudica financeiramente os empregados e afeta sua progressão na carreira. De acordo com os bancários, empregados que exercem a mesma tarefa têm remunerações diferentes, prejudicando até a aposentadoria, o que gera um passivo trabalhista para o banco.

Equiparação Salarial

Foi solicitado que a Caixa equipare a remuneração de colegas que realizam tarefas semelhantes, mas que, devido a processos de reestruturação, recebem salários diferentes. Para os representantes, a Caixa precisa resolver as discrepâncias salariais geradas por processos anteriores antes de iniciar um novo.

Na minuta de reivindicações, os empregados pedem a criação de

um grupo de trabalho para revisar os Planos de Funções Gratificadas e de Cargos e Salários, visando corrigir distorções.

Ascensão na Carreira

Os empregados reivindicam, ainda, a criação de um Grupo de Trabalho paritário para tratar dos parâmetros dos processos seletivos internos, com regras objetivas para garantir a transparência e a equidade de gênero e raça.

A necessidade de facilitar a realocação dos empregados e estabelecer regras claras para o descomissionamento, para evitar grandes quedas no rendimento, também foi destacada.

Contratações

Segundo levantamento do Dieese, a Caixa reduziu seu quadro de pessoal em 14.690 postos de trabalho desde 2014, enquanto o número de contas bancárias aumentou 175%.

Os afastamentos por questões de saúde relacionadas ao trabalho aumentaram de 401 em 2014 para 524 em 2022. A incidência de afastamentos na Caixa é quase o dobro da média nacional.

Programas de Avaliações de Desempenho

Os empregados solicitaram a negociação das regras dos programas de avaliações de desempenho, com um modelo de avaliação por múltiplas fontes, incluindo autoavaliação, avaliação pelos pares, subordinados e chefia imediata. Para os representantes o programa atual não resolve os problemas de avaliação e assédio moral.





S.E.E.B.R.C.

60 Anos
Rio Claro

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DE RIO CLARO E REGIÃO

Rua 03 nº 1887 CEP: 13500-162 Rio Claro - SP Fone (19) 3534.9488 e-mail: rioclaro.sindicatobancarios@gmail.com

Área de Lazer: Av. M 35 nº 614 Jd. Santa Clara Fone (19) 3527.0114 Whats (19) 99930.2684

Site: www.sindicatobancariosrioclaro.com.br



Seja um associado do Sindicato dos Bancários de Rio Claro e Região e tenha descontos com parceiros e conveniados, acesso a Área de Lazer, Colônia de Férias e Assessoria Jurídica

Proposta de Sindicalização

Nº. Inscrição

BENEFÍCIOS: Depto Jurídico / Área de Lazer / Colônia de Férias

Nome

Sexo

Estado Civil Solteiro(a) Casado(a) Separado(a)

Viúvo(a) Divorciado(a) União Estável

Escolaridade

Ensino Médio Ensino Superior Pós Graduação

Nascimento

/ /

Local do Nasc: Cidade/ Estado

End. Resid.

Compl.

Bairro

Cidade / Estado

CEP

e-mail Pessoal

RG

Órgão Emis.

CPF

Banco

Agência / Cidade

Depto / Função

Fone Coml.

Matrícula Funcional

Data de Admissão

Cel.

Autorizo descontar na folha de pagamento, a minha mensalidade como associado do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de Rio Claro e Região, assim como as despesas por mim e meus dependentes efetuadas através dos diversos CONVÊNIOS que esta entidade mantém. OBS: A cessação desta autorização será sempre condicionada a quitação dos meus débitos para com o Sindicato

Local / Data

Assinatura